NOTA DA EDIÇÃO

PERIÓDICOS
BIBLIOTECA KARL A. BOEDECKER
Escola de Administração de
Empresas de São Paulo

Um dos principais problemas do mundo atual – a superpopulação – origina-se do rápido progresso da ciência desde o século passado. Somente por volta de 1820, a humanidade atingiu o seu primeiro bilhão. Bastaram mais 105 anos para o segundo e apenas mais 35 para que se completasse o terceiro. Os avanços da medicina, o combate às endemias e a preocupação com a higiene e o saneamento básicos provocaram elevada expansão demográfica, gerando preocupação quanto à disponibilidade de recursos necessários à manutenção de um vastíssimo contingente populacional.

Segundo a **ONU**, *em 1975, os países subdesenvolvidos detinham 85% da população rural do mundo, devendo alcançar os 90% em torno do ano 2000. Neste mesmo ano, porém, das vinte e cinco megalópolis de mais de dez milhões de habitantes, cuja existência hoje se prevê, sete estarão na América Latina. Estima-se que apenas três das grandes cidades do fim do século estarão em países desenvolvidos. Como fazer para manter estas aglomerações urbanas?*

No que se refere à alimentação, pesquisas com vistas ao aumento da produtividade das lavouras e à ocupação de novas áreas agricultáveis foram desenvolvidas em escala mundial. A busca de maior **eficiência** *na agricultura alcançou pleno êxito em diversas regiões. Noutras, porém, gerou seqüelas de difícil equacionamento e longínqua solução. Nos países subdesenvolvidos, o processo de* **modernização** *do meio rural por vezes ocorreu de forma inadequada. Freqüentemente, em áreas cujo fator de produção mais abundante era a mão-de-obra, optou-se por práticas mais tecnificadas, demandadoras de capitais escassos e liberadoras da força de trabalho.*

A simples transposição de **pacotes tecnológicos** *produzidos em países desenvolvidos, para ecossistemas diferentes, é causadora de desequilíbrios ecológicos diversos. O despreparo da mão-de-obra nas regiões mais atrasadas economicamente magnificou as dificuldades da adaptação da tecnologia e o Brasil é, infelizmente, uma das áreas em que o problema atingiu maior gravidade.*

A matéria de capa do presente número de **Agroanalysis** *refere-se a uma das questões mais polêmicas no âmbito da agricultura, em todo o mundo: os agrotóxicos. Produtos químicos, elaborados com a finalidade de assegurar a integridade das plantações diante de múltiplos inimigos naturais, foram considerados o grande instrumento que possibilitaria a consecução das elevadas safras hoje necessárias. No entanto, muitos equívocos, atitudes e omissões tornaram-nos extremamente controvertidos.*

Ainda é possível combater o uso indiscriminado destes insumos. Pesquisas diversas, calcadas em preocupações ambientalistas, procuram traçar linhas de ação alternativas, mais adequadas à realidade brasileira. Às vésperas do plantio de uma nova safra, no contexto de mudanças por que passa o país, que inclui a reformulação da legislação especificamente voltada para os **defensivos agrícolas**, *esta é, sem dúvida, uma das principais questões a influenciar a vida das próximas gerações.*

SUMÁRIO

A QUESTÃO DOS AGROTÓXICOS 2

PRECEITOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA 23

PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES E RELAÇÃO DE TROCAS 25

PANORAMA AGROPECUÁRIO – PREÇOS

- Mercado Externo 26
- Mercado Interno 28
- Relativos 30

COMPORTAMENTO DAS LAVOURAS 32